

Efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre parâmetros supragengivais em mulheres obesas e não obesas

Tassiane Panta Wagner, Juliano Cavagni, Eduardo José Gaio, Cristiano Susin, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Alex Nogueira Haas, Marilene Issa Fernandes

Objetivo

Avaliar o efeito da obesidade sobre parâmetros periodontais supragengivais após o tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não a antibiótico, em mulheres de peso normal e obesas após 6 meses de acompanhamento.

Materiais e Métodos

Delineamento: Ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, em paralelo.

Amostra: 32 pacientes do gênero feminino, obesas ou de peso normal, de 35 a 55 anos, com periodontite crônica, não-fumantes e não-diabéticas.

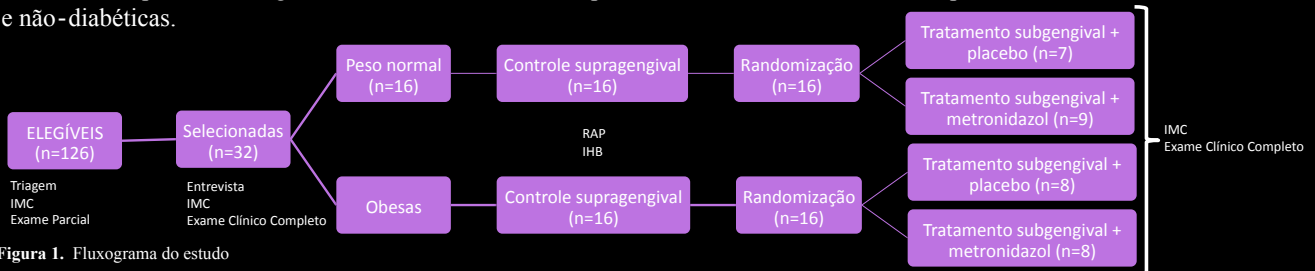


Figura 1. Fluxograma do estudo

Tabela 1. Pontos de corte para as diferentes categorias de IMC.

Categoria	Índice de Massa Corporal (kg/m ²)
Abaixo do peso	≤ 18,4
Peso Normal	18,5 – 24,9
Sobrepeso	25 – 29,9
Obesa	≥ 30



Figura 2. Cápsulas de metronidazol ou placebo



Figura 3. Equipe durante atendimento

Tabela 2. Distribuição de variáveis demográficas, sociais e clínicas no início do estudo de acordo com os diferentes grupos experimentais.

Variável	Peso normal		Obesa		Valor de p*
	Placebo	Metronidazol	Placebo	Metronidazol	
n	7	9	8	8	
Idade (anos, média ± DP)	44,7 ± 7,0	46,1 ± 6,5	45,4 ± 6,8	43,8 ± 3,4	0,53
Educação (%)					
Até primeiro grau	46	26	65	63	0,86**
Segundo grau completo/incompleto	29	44	16	26	
Universitário completo/incompleto	25	30	19	11	
IMC média ± DP	23,5 ± 0,8	23,4 ± 1,2	33,1 ± 2,6	34,2 ± 2,7	0,001
Número de dentes média ± DP	24,4 ± 2,0	24,1 ± 3,4	22,0 ± 4,0	21,5 ± 5,2	0,84
IPV (% médio ± DP)	73,3 ± 27,7	65,2 ± 25,6	58,5 ± 23,7	81,0 ± 31,5	0,45
ISG (% médio ± DP)	28,0 ± 20,6	20,2 ± 10,6	12,7 ± 7,4	31,5 ± 15,1	0,04

*Análise de Variância de uma via

**Teste Qui-quadrado (p<0,05)

Resultados

Tabela 3. Percentuais médios e desvios-padrão dos parâmetros clínicos supragengivais de acordo com a intervenção no início e após 6 meses para os diferentes grupos experimentais.

Parâmetro	Grupo	Intervenção	Inicial	6 meses	
Placa visível	Peso normal	Placebo (n=7)	73,28 ± 31,92	27,71 ± 15,09*	
		Metronidazol (n=9)	65,22 ± 25,60	23,88 ± 21,69*	
	Obesas	Placebo (n=8)	58,50 ± 23,67	20,37 ± 18,16*	
		Metronidazol (n=8)	81,00 ± 31,50	28,37 ± 18,49*	
			p**	0,45	0,22
Sangramento gengival	Peso normal	Placebo (n=7)	28,00 ± 20,55	8,28 ± 5,70*	
		Metronidazol (n=9)	20,22 ± 10,61	8,44 ± 10,23*	
	Obesas	Placebo (n=8)	12,75 ± 7,36	6,00 ± 4,44*	
		Metronidazol (n=8)	31,50 ± 15,07	9,50 ± 5,01*	
			p**	0,04	0,45

*Teste t pareado (p<0,05)

**Teste de Kruskal-Wallis

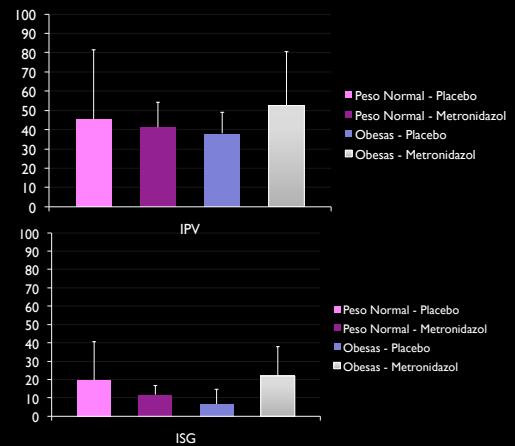


Figura 4. Percentuais médios de redução do índice de placa visível e índice de sangramento gengival de acordo com os diferentes grupos experimentais.

Conclusão

Mesmo com as limitações deste estudo, a obesidade parece não afetar negativamente os parâmetros supragengivais da terapia periodontal não-cirúrgica. Além disso, o uso de Metronidazol não forneceu benefício adicional e sobre os parâmetros clínicos estudados.